

Redes Sociais Geográficas

Por: Eliana Ferreira Cascaes Correia

Hoje em dia, as pessoas querem ser encontradas, querem que todos saibam onde estão, para onde vão e o que estão fazendo. Nessa corrente de total visibilidade, as empresas de tecnologia incrementam suas pesquisas na área das redes de relacionamento ou redes sociais. As redes sociais não são mais novidade, já existem há algum tempo e tem milhares de membros, mas a sua interação com o indicador posicional é um novo passo da WEB 2.0.

As redes sociais online são web sites, onde os usuários criam perfis pessoais, buscam “amigos” ou “contatos profissionais” e criam redes de contatos. Existem atualmente mais de 300 sites de rede social criados com os mais diversos temas: sites de compartilhamento de vídeos, sites de compartilhamento de fotos, sites de listas de endereços sociais, sites de compartilhamento de músicas, comunidades de blogs, sites de comunidades em geral, como o *MySpace*, e sites de relacionamento profissional, como o *LinkedIn*.

A evolução destas redes sociais — é uma combinação de mobilidade e serviços de cunho social que está mudando significativamente a natureza das mesmas. O futuro da rede social envolve o conteúdo — e o contexto — das interações sociais. O resultado tornará a rede social mais útil e atrativa tanto para consumidores quanto para usuários corporativos. A rede social móvel vai se expandir para abranger presença, localização e contexto. Os serviços de mapas como *Google Maps* e *Live Search Maps* juntamente com a popularização dos GPS propiciaram essa onda de redes sociais baseadas na localização geográfica.

A mobilidade acrescentará agilidade à rede social porque as interações sociais vão ocorrer com maior frequência e em tempo real. Ao invés de esperar para retornar aos seus PCs desktop, os usuários poderão enviar atualizações para suas redes sociais a partir dos seus dispositivos móveis.



Localização no celular

A Nokia é um exemplo de fabricante de celular que está investindo em redes sociais para celulares com GPS. A novidade é permitir que os usuários enviem fotos, vídeos e áudio gravados em seus celulares, que são automaticamente codificados com a localização de onde os arquivos estão sendo produzidos. Desta forma, os usuários podem ver onde seus amigos estão e visualizar e compartilhar lugares visitados. Combinado com acesso móvel à internet, o GPS é visto pela indústria de telefonia celular como uma nova dimensão das redes sociais que pode também ter implicações para o mercado de publicidade. Porém, somente uma pequena parcela do público-alvo possui os celulares mais caros, capazes de lidar com essas tecnologias. Um dos desafios a enfrentar é desenvolver aplicações capazes de conquistar o usuário. Há muito a explorar em áreas como navegação por mapa (GPS) e redes sociais de compartilhamento de conteúdo.



Site Sports Tracker

O site <http://sportstracker.nokia.com>, é um exemplo destas inovações e iterações. O Sports Tracker funciona em celulares com *Symbian*, você informa seu paradeiro pelo mundo e seus colaboradores ficam sabendo por onde você anda. Com o celular dotado de um GPS, é possível traçar uma rota, percorrer as trajetórias desejadas e compartilhá-las, com direito a fotos e outras informações.

O Photosynth também é um serviço baseado nesse conceito. O Photosynth é um serviço de álbum de fotos on-line, só que bem diferente dos álbuns tradicionais. Ao invés de simplesmente exibir as imagens do usuário, o Photosynth utiliza fotos tiradas em um mesmo ambiente e de forma seqüencial para montar uma espécie de visualização 3D. Quando o *synth*, isto é, a montagem (quase) tridimensional é montada, o usuário poderá ver o ambiente em questão como se estivesse dando um zoom. A tecnologia é muito inovadora e há muito potencial nela. Já dá para imaginar a

utilização de ambientes 3D em redes sociais, integração com vídeos, integração com outros serviços da Microsoft, como o Virtual Earth, além da liberação de APIs, que permitirão a criação de *mashups* complexas envolvendo o Photosynth.



Rede Social Twitter

Outra rede social que também se propagou fortemente pela Internet, baseada nesse conceito de “Aonde estou” é o Twitter. O Twitter é uma comunidade de amigos e pessoas desconhecidas que mandam mensagens resumidas (o Twitter só aceita mensagens de até 140 caracteres) do que elas estão fazendo no momento ou o sobre algo que ela quer que você preste atenção.

Tal como no MSN e no novo Windows Live Messenger, onde aparece o codinome (*Nick*) do seu amigos e uma mensagem em cinza que pode ser definida por você, o Twitter é uma cópia da mensagem em cinza, ele permite que você coloque mensagens extremamente curtas, as quais serão enviadas para todos seus amigos.

As redes sociais baseadas na localização geográfica começaram a surgir em 2006 e devem movimentar em 2013, 3,3 bilhões de dólares, segundo projeções da empresa americana ABI Research. A Nokia está investindo pesadamente neste mercado. Em 2007 ela adquiriu a empresa de mapas online americana Navteq e em junho comprou a rede alemã Plazes. O Plazes, que usa mapas do Google está presente no Twitter, assim como em outras redes sociais como o Facebook, FireEagle e Lifestream.fm. O site brasileiro OndeEstou, do apontador MapLink é outra rede geográfica com foco na localização do usuário. Está havendo um aumento da quantidade de informação gravada e compartilhada digitalmente, e essa tendência vai continuar.



Rede Social Geográfica Wheremyougonnabe.com

Peter Batty é um dos gurus da tecnologia de informação geográfica. Depois de trabalhar na NASA e ser CTO de empresas como a Intergraph, resolveu empreender. Fundou a Spatial Networking e lançou a rede social baseada em localização geográfica Wheremyougonnabe.com. Nela, as pessoas marcam não a posição geográfica onde estão no momento, mas para onde irão no futuro próximo. Assim, podem marcar reuniões, encontros e até mesmo se conhecer graças à rede geográfica, que usa *mashups* sobre o Google Earth e Google Maps.

O *geotagging* é outro recurso bastante utilizado nesse conceito de localização, pois permite adicionar as coordenadas de onde as fotos foram tiradas, complementando outras informações já incluídas, como a data e o nome do arquivo. O *geotagging* abre diversas possibilidades em torno de serviços de compartilhamento de imagens como Flickr e comunidades em geral, já que passa a ser possível fazer buscas também por locais, trazendo como resultados fotos tiradas em locais específicos. Em uma rede social, por exemplo, isso permitiria encontrar não apenas imagens de um local que você quer conhecer, mas também pessoas que já passaram por ali. Dois exemplos de serviços baseado no sistema são o <http://www.flickr.com/map/> e o <http://www.panoramio.com/> (um subproduto do Google Maps).

As novidades nesse campo são muitas e o monitoramento das redes sociais é algo relevante, mas que ainda não gera ganhos expressivos para a empresa. Porém, as empresas que lidam com informação geográfica, posicionamento e imagens não podem ficar à margem das redes geográficas.

Glossário:

Mashups: denominação dada ao uso conjunto de aplicativos interativos que possuem conteúdos oriundos de diversas fontes de dados externos, criando um serviço inteiramente novo.

Blog: página da Web, cuja estrutura permite a atualização rápida de artigos a partir de acréscimos de tamanho variável. Estes são organizadas cronologicamente de forma inversa (como um diário) e costumam abordar a temática do blog, e podem ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog. Os sistemas de criação e edição de blogs são muito atrativos pelas facilidades que oferecem, pois dispensam o conhecimento de HTML, o que atrai pessoas a criá-los.

APIs: *Application Programming Interface* (ou **Interface de Programação de Aplicativos**) é um conjunto de rotinas e padrões estabelecidos por um software para a utilização das suas funcionalidades por programas aplicativos -- isto é: programas que não querem envolver-se em detalhes da implementação do software, mas apenas usar seus serviços. De modo geral, a API é composta por uma série de funções acessíveis somente por programação, e que permitem utilizar características do software menos evidentes ao utilizador tradicional.

Symbian: é um sistema operacional criado para rodar nos celulares com suporte para câmeras fotográficas, MMS, wireless, *bluetooth*, entre outras funções. Este sistema operacional é predominantemente baseado em um ambiente gráfico bastante simples. Atualmente é utilizado na maioria dos recentes modelos de celulares dos grandes fabricantes.

Eliana Ferreira Cascaes Correia – Engenheira da Computação, responsável pelo Departamento de Tecnologia da Informação da empresa ESTEIO Engenharia e Aerolevantamentos S.A.